

# A DEFESA

Orgão Informativo da Diocese de Propriá

Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 08/10/1941 Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju — Se.

Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro — Redação: Av. Pedro Abreu de Lima 452 — Propriá — Se.

Tiragem: 1.000 exemplares — Distribuição gratuita entre os colaboradores

3a. FASE - Nº 640 - PROPRIÁ - SERGIPE - 19 DE MARÇO DE 1979

## Tendência mais notável da Igreja na América Latina: opção pelos pobres

“O texto que colocamos nas mãos de nossos irmãos da América Latina, é fruto das jornadas de oração e reflexão deste encontro de Pastores a que o Santo Padre, como representante de nossas comunidades, nos convocou”.

Assim começa o texto de Apresentação do Documento de Puebla, referente a III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, realizada em Puebla, no México, de 27 de janeiro a 13 de fevereiro, sobre o tema: “A Evangelização no presente e no futuro da América Latina”, que “foi precedida por dois anos de preparação com a participação corresponsável de todas as Igrejas da América Latina”.

### Visão Pastoral

“... A obra evangelizadora da Igreja na América Latina é o resultado de um unânime esforço missionário de todo o povo de Deus. Estão aí as incontáveis iniciativas de caridade, assistência, educação e de modo exemplar as originais sínteses de Evangelização e promoção humana das missões jesuítas, franciscanas e outras...”

#### VISÃO PASTORAL DO CONTEXTO SÓCIO-CULTURAL

“... Como pastores discernimos os êxitos e fracassos nestes últimos anos. Apresentamos esta realidade não com o propósito de causar desalento, senão para estimular a todos os que podem melhorá-la. A Igreja na América Latina tratou de ajudar o homem a “passar de situações menos humanas a mais humanas” (PP20). Se esforçou por chamar a uma contínua conversão individual e social...”

#### REALIDADE ECLESIAL HOJE NA AMÉRICA LATINA

“... Hoje, a fé que a Igreja propõe é assimilada ou não com mais liberdade e com notável sentido crítico. Mesmos os componentes, antes grandemente alienados do contato com a civilização, vão adquirindo agora esse sentido crítico, pelas facilidades de contato com o mundo atual, que lhes oferecem principalmente o rádio e os meios de transporte; também pelo trabalho conscientizador dos agentes de pastoral...”

#### TENDÊNCIAS ATUAIS E EVANGELIZAÇÃO NO FUTURO

“Olhando o mundo atual com olhos de pastores, constatamos algumas tendências que não podemos deixar de ter em conta:

“América Latina seguirá tendo um ritmo acelerado de aumento de população e concentração desta nas grandes cidades. Se tornaram mais agudos os problemas que afetam os serviços públicos. A população será majoritariamente jovem e terá dificuldades crescentes para encontrar postos de trabalho...”

“... Nos quadros internacionais se vai tomando consciência da limitação dos recursos do planeta e da necessidade de sua racionalização. Uns querem reduzir a população sobretudo dos povos pobres; outros propõem a “prosperidade racionalizada” o que quer dizer: uma sobriedade compartilhada, e não a riqueza ascendente não compartilhada...”

“... A Igreja confia mais na força da verdade e na educação para a liberdade e na responsabilidade, que em proibições; pois sua lei é o amor.”



**SIM, PAI!**

#### ATO DE CONTRIÇÃO

Perdão, Senhor.  
Embora bem intencionado e cheio de boa-vontade, nem sempre acertei em meu relacionamento humano, no campo de justiça e da fraternidade...

Eu queria ser flor... e fui espinho.  
Queria ser um sorriso... e fui mágoa.  
Queria ser luz... e fui trevas.  
Queria ser estrela... e fui eclipse.  
Queria ser contentamento... e fui tristeza.  
Queria ser amigo... e fui adversário.  
Queria ser força... e fui fraqueza.  
Queria ser o amanhã... e fui o ontem.  
Queria ser paz... e fui guerra.  
Queria ser vida... e fui morte.  
Queria ser sol... e fui escuridão.  
Queria ser a calma... e fui tumulto.  
Queria ser carinho... e fui rude.  
Queria ser sobrenatural... e fui terreno.  
Queria ser lenitivo... e fui flagelo.  
Queria ser AMO... e fui decepção.  
Queria ser justo... e fui opressão.

Recebe, Senhor,  
em tuas mãos de misericórdia e perdão infinito,  
o gosto amargo e conrito  
desta minha ORAÇÃO.

P. Roque Schneider S.J.

### Que é Evangelizar?

“EVANGELIZAÇÃO, DIMENSÃO UNIVERSAL E CRITÉRIOS — SITUAÇÃO — b) Nossa evangelização está marcada por algumas preocupações particulares e acentos mais fortes: a redenção integral das culturas, antigas e novas de nosso continente, atendendo à religiosidade de nossos povos (EN 18, 20); à promoção da dignidade do homem e à libertação de todas as idolatrias (EN 29 - ss); à necessidade de fazer penetrar o vigor do Evangelho até os centros de decisão, “as fontes inspiradoras e os modelos da vida” (EN 19)”

“... As culturas não são um terreno vazio, carente de autênticos valores. E a evangelização da Igreja não é um processo de destruição, senão de consolidação e fortalecimento desses valores; uma contribuição ao crescimento dos “germes do Verbo” presentes nas culturas...”

#### EVANGELIZAÇÃO E RELIGIOSIDADE POPULAR

“... O catolicismo popular se bem que esteja na cultura da América Latina, não está suficientemente expressado na organização de nossas sociedades e estados...”

#### EVANGELIZAÇÃO, IDEOLOGIAS E POLÍTICA

“Nos últimos anos se observa um deterioramento crescente do quadro político social em nossos países. Experimentam o peso de crises institucionais e econômicas e claros sintomas de corrupção e violência. Essa violência é gerada e fomentada tanto pela injustiça, institucionalizada em diversos sistemas sociais, políticos e econômicos, como pelas ideologias que a convertem em meio para a conquista do poder.

Este último provoca, por sua vez, a proliferação de regimes de força, muitas vezes inspirados na ideologia da Segurança Nacional...”

“O cristianismo deve evangelizar a totalidade da existência humana, incluída a dimensão política...”

“... A Família latino-americana para chegar a ser “centro de comunhão e participação”, deve encontrar caminhos de renovação interna e de comunhão com a Igreja e o mundo.”

“... Nos setores populares, a crônica e generalizada situação de desemprego afeta a estabilidade familiar, já que a necessidade de trabalho obriga à emigração, à ausência dos pais, à dispersão dos filhos...”

“... Enfatizamos a necessidade de uma educação de todos os membros da família na justiça e no amor, de tal maneira, que possam ser agentes responsáveis, solidários e eficazes para promover soluções cristãs da complexa problemática social latino-americana.”

# SEMANA SANTA

D. José M. Pires  
Arcebispo de  
João Pessoa - PB

Todos os anos a Igreja renova o mistério Pascal, da vida, paixão e morte de Cristo. A Semana Santa é o tempo em que essa realização tem a sua expressão mais alta. Não se pode falar de Páscoa, nem de Semana Santa sem remontar aos tempos antigos em que o povo Hebreu estava sofrendo o cativeiro do Egito, e Deus, como diz o livro de Êxodo ouviu os clamores do seu povo mandando Moisés libertá-lo. No dia em que esse povo foi libertado do cativeiro de Faraó, denominou-se Dia de Páscoa, isto é, passagem do Cativeiro para a Liberdade. Do cativeiro é conduzido pelo deserto durante 40 anos e por fim logrou entrar na terra prometida por Deus a seus antepassados, Canaã, a Palestina.

O interessante é que a Páscoa, é acima de tudo um movimento de ordem social, mais do que de ordem religiosa. diríamos, um movimento de ordem política.

O que acontecia com o povo é que ele estava escravo, era cativo, e Deus quis libertá-lo desse cativeiro, portanto, uma situação política.

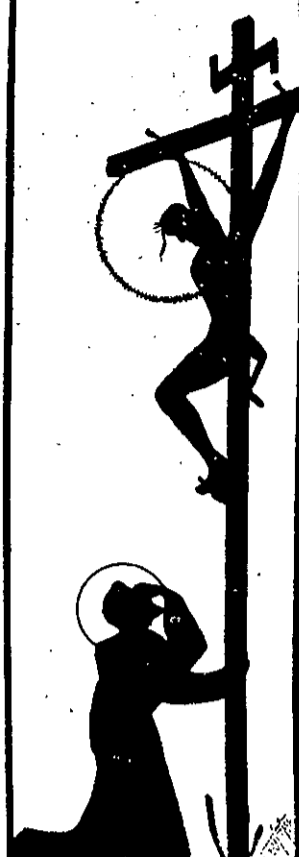
Os Hebreus eram dominados pelos Egípcios, portanto uma situação também social, e de inferioridade. Eles eram os empregados baratos, isto é, aqueles que recebiam como paga dos seus esgotantes esforços num trabalho duro e suado, o mínimo indispensável para a sobrevivência. Assim os Egípcios, era a classe opressora, eles, a classe oprimida, tratava-se pois de uma luta de classes. Hoje fala-se muito quanto a luta de classes, essa luta é imprescindível na sociedade uma vez que existem aqueles que oprimem e aqueles que são oprimidos, e sem pela qual os oprimidos nunca

poderiam conquistar a liberdade. E essa luta está nos planos de Deus como aconteceu com o povo Hebreu, que lutou contra os Egípcios, depois contra os povos Nômades, e por fim, contra as populações da terra prometida, por Deus, eles próprios as expulsando, já que eles lhes recusavam de compartilhar do mesmo chão. Foi pois uma luta, a luta de classes, e essas lutas se perpetuam hoje quando povos da África ou da Ásia, estão lutando para conseguir a sua libertação geralmente uma libertação política, mas sobretudo uma libertação econômica. E com todos os erros lamentáveis que possa ter essa luta que devem ser debatidos às pessoas a luta em si é válida e tem a proteção de Deus, como a luta do povo hebreu que teve suas coisas trágicas, desagradáveis lances indiscutivelmente censuráveis. Este é um primeiro sentido de Páscoa, diremos mesmo no sentido fundamental, político, social, e que não se pode omitir quando se dá o significado da Semana Santa.

Há um outro aspecto: a caminhada não é somente a do cativeiro político para a liberdade, é também de um outro cativeiro, o do egoísmo, para que o homem se abra para os outros e para Deus esse é o sentido que aparece mais, pelo menos na piedade popular. É o combate ao pecado enquanto um mal individual de aspecto moral. Esquecemos muitas vezes o aspecto social. Não nos lembramos de que o pecado da fome é muito mais grave do que o pecado do tóxico, se o tóxico for pecado para todos aqueles que com eles se embriagam, e, que muitas vezes, estão sendo vítimas de uma situação. Não se pensa bem que o pecado do desemprego, é muito mais grave que o pecado

da prostituição, se pudessemos chamar de pecadora uma prostituta que esta vendendo seu corpo para poder alimentar seu pai velho, que está lá no sertão, seu filho que deve estudar, ou o irmão que estar precisando de farda para a escola, e que vai obter isto, do pecado entre aspas da sua mãe, da sua irmã, então, a Páscoa, ao mesmo tempo que nos lembra da necessidade de combater o pecado moral, nos lembra também, e com muito mais razão, a necessidade de combater o pecado social da fome, da ignorância do desemprego, do medo da opressão etc..

A Páscoa, culminou com a ressurreição, de Jesus. Ele que se levantou contra todo tipo de opressão, foi condenado à morte pelos poderosos do seu tempo. Mas Deus provou que estava do lado do filho e o ressuscitou dos mortos para com isso dar um sinal contínuo de esperança de todos aqueles que lutam e são incompreendidos, se agora eles lutam, se agora eles são incompreendidos, eles devem ter a certeza de que como Cristo venceu e o pai o ressuscitou eles também terão a vitória que, talvez não possam ver nesse mundo, mas, para qual, eles terão contribuído poderosamente, porisso a Páscoa se celebra sempre com a alegria da Ressurreição, e nesse dia devemos procurar fatos significativos na vida de nosso povo, para que possam alimentar esperanças e alegrias a Páscoa é festa da alegria, a Páscoa é a garantia da ressurreição pão para uma pessoa para um indivíduo, mas, é a ressurreição coletiva, a caminhada e que os homens fazem em busca de uma completa libertação.



## Reflexões Cristãs

Estamos em pleno período quaresmal. A quarta-feira de cinzas marcou-lhe o piedoso início. Dentro de mais alguns dias estaremos a celebrar a Semana Santa, que a Igreja consagra inteiramente às comemorações litúrgicas da paixão e morte de Cristo. Semana de meditação e de prece, de piedade e de recolhimento espiritual. O domingo de Ramos, que este ano ocorrerá a oito de abril, marcará o início do terceiro período de preparação a festa da Páscoa do Senhor, a maior do ano eclesial.

Durante a semana que em breve iremos celebrar, teremos ensejo de relembrar as cenas dolorosas e pungentes que se desenrolaram há quase dois milênios nas paragens de Jerusalém, tendo por epílogo o sacrifício cruento de Jesus pela redenção e pela salvação dos homens.

Todos os anos a Igreja — mãe e mestra — coloca-nos diante dos olhos os mistérios sacrossantos da paixão do Salvador para que nosso espírito se aprofunde na meditação e na contemplação dos padecimentos corporais do Mestre e para que possa o homem emendar-se de suas faltas. Procuremos, pois, com o exemplo de uma vida verdadeiramente cristã reparar as ofensas e humilhações que atingiram a pessoa do Senhor por parte de seus algozes.

É a Semana Santa ocasião muito propícia a um revigoração maior de nossa fé evangélica, oportunidade bem

favorável a minucioso balanço de todos os atos de nossa vida pública e privada, ensejo muito adequado a uma retomada de posição perante a Igreja e para reafirmarmos nossa adesão e fidelidade plenas à causa do Redentor, hoje tão relegada por muitos a plano secundário.

Procuremos participar dos atos litúrgicos e dos exercícios de piedade da Grande Semana, que nos trazem momentos de elevação espiritual e de paz interior, sem contudo nos esquecermos das obras de caridade em favor de nosso irmão sofrido e marginalizado. Façamos uma pausa para meditarmos sobre as verdades profundas da mensagem de Cristo.

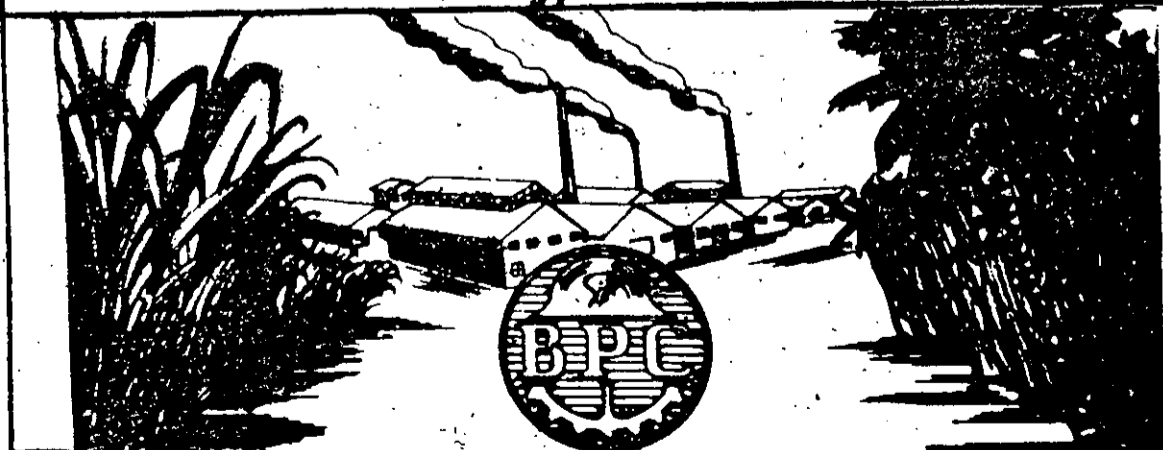
ANTÔNIO CONDE DIAS

### AOS ÍNDIOS E CAMPONESES EM OAXACA

No dia 29, destacou-se a visita do Papa à aldeia indígena de Cuilapan, a 15 km de Oaxaca, onde foi recebido por 300 mil índios. Saudado em zapoteca, João Paulo II afiançou aos camponeses e índios: "O Papa e a Igreja estão convosco e vos amam: amam vossas pessoas, vossa cultura, vossas tradições; admiram vosso maravilhoso passado, estimulam-vos no presente e esperam muito do futuro... O Papa quer ser a vossa voz, a voz de quem não pode falar ou de quem é silenciado, para ser consciência das consciências, convite à ação, para recuperar o tempo perdido... O mundo deprimido do campo, o trabalhador que com seu suor rega também seu desconsolo, não pode esperar mais que se reconheça plena e eficazmente sua dignidade não inferior à de qualquer outro setor social... A Igreja defende o legítimo direito à propriedade privada, mas ensina com não menos clareza que sobre toda propriedade privada grava sempre uma hipoteca social... A voz da Igreja repete comigo: não é justo, não é humano, não é cristão continuar com certas situações claramente injustas, é preciso por em prática medidas realistas eficazes, a nível local, nacional e internacional".

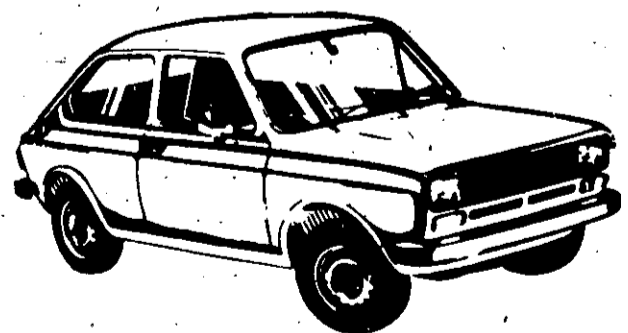
## Banco da Produção e Comércio S. A.

Um Banco Sergipano às suas Ordens



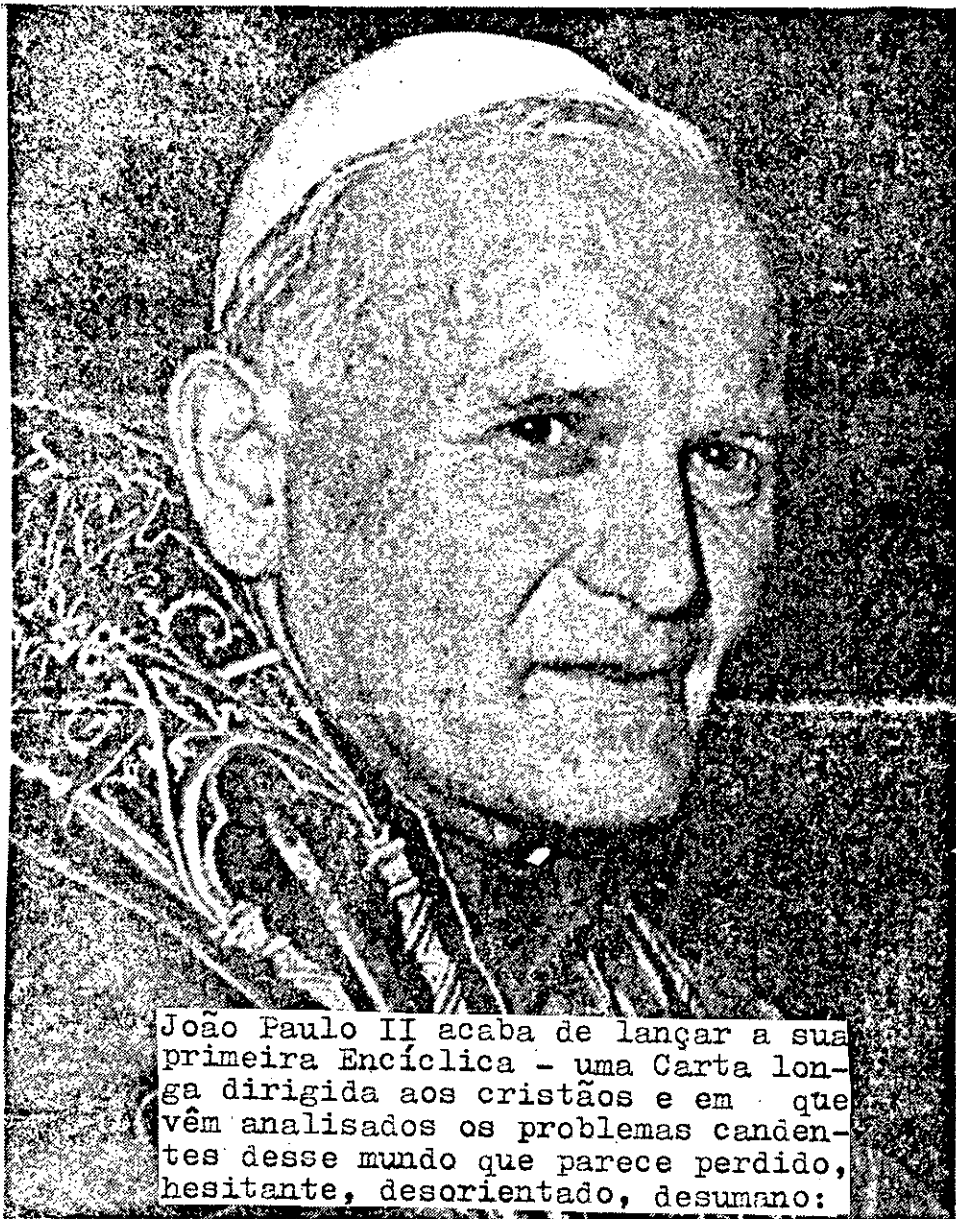
Séde: ARACAJU - SE Rua de João Pessoa 274 Caixa Postal 27	ESTANCIA - SE Praça 24 de outubro 204	SIMÃO DIAS - SE Av. Cel. Lelito 07	TOBIAS BARRETO - SE Av. 7 de Junho 204
Agência em SERGIPE ARACAJU Urbano Santa Rosa Rua Santa Rosa 08	ITABAIANA - SE Largo Santa Antônia 01	PROPRIA - SE Av. Augusto Maynard 01	TELEGRAMAS: CRÉDITO
	MAROMIM - SE Praça Barão de Marolim 01	RIACHUELO - SE Praça Antonio Franco 104	

## Posto São José



— COMSERGEL —  
COMERCIO E SERV. GERAIS LTDA.  
CGC 18.117.221/0001.00 — Insc. Est. 2704719-7  
TELEF. 222-1512 — CEP 49000  
Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n.  
GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES  
PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS  
LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES ETC.  
"BATERIAS HELIAR"  
PROPRÍ-SERGIPE

# A CONVERSÃO CONSTITUI UM CHAMADO À PERFEIÇÃO



João Paulo II acaba de lançar a sua primeira Encíclica - uma Carta longa dirigida aos cristãos e em que vêm analisados os problemas candentes desse mundo que parece perdido, hesitante, desorientado, desumano:

"REDEMPTOR HOMINIS" - "O REDENTOR DO HOMEM"

Para falarmos de um assunto tão importante como a conversão, devemos pensar um pouco nos acontecimentos que marcam a caminhada da Igreja de Cristo na terra, nas pessoas que fazem esta caminhada histórica e como Deus se manifesta àqueles que procuram a verdade. Porque, quem busca luz está sempre na luta à procura do Desconhecido que aí está, mas não se manifesta a quem não estiver disposto a converter-se, para enxergar melhor a si mesmo, ao outro e a Deus, que é a Luz plena e verdadeira, que ilumina a todo homem que vem a este mundo.

São Paulo, no princípio foi perseguidor da Igreja de Jesus Cristo, mas buscava a Verdade e a encontrou no caminho de Damasco, quando Jesus apareceu a ele e manifestou-lhe a Verdade da fé, indicando-lhe sua missão de apóstolo dos gentios e de defensor da fé cristã. Paulo caminhava rumo a Damasco quando uma luz vinda do céu o envolveu de claridade. Caído por terra, ouviu uma voz que dizia: "Saulo, Saulo, por que me persegues?" Paulo começa a dialogar com Jesus; mas Jesus manda que ele entre na cidade e ele começa a voltar-se para dentro de si mesmo à procura daquele que o chamara para fazer alguma coisa. Aí se dá o começo da caminhada. O cami-

nho designa a conduta do homem ou, como aqui, da caminhada que temos que fazer à procura da Luz.

É importante notar que Paulo ao sofrer o impasse pelo chamado de Cristo, mesmo não compreendendo o fenômeno, se pôs em oração — a única e segura retomada do caminho — a lente, com a qual se enxerga um pouco de Luz que nos envolve na caminhada. Orar é deixar-se envolver pela Luz ao longo da caminhada que insere o homem num processo de conversão constante. A conversão se dá no encontro.

O processo de conversão impulsiona o homem na busca diária deste Deus que nos chama. Porque, quando falamos de conversão estamos falando do homem chamado por Deus à perfeição. Assim podemos entender melhor que converter-se é voltar-se para a Luz; é um processo dinâmico de busca e retomada do caminho. Este processo exige um esforço de nossa parte. Isto porque, como afirmou São Paulo, temos o pecado dentro de nós: "Não faço o bem que quero, mas o mal que não quero. Ora, se faço o que não quero, já não sou eu que faço, mas sim o pecado que habita em mim" (Rm 7,19-20) (CIC).

Frei Antônio Alves, O.F.M.Cap.

## Rio causou prejuízos



O Presidente da Companhia de Desenvolvimento do São Francisco, sr. Nilo Peçanha, anunciou que a enchente já causou, até agora, prejuízos superiores a 100 milhões de cruzeiros aos projetos de irrigação da Codevasf, situados no médio e baixo São Francisco.

O Projeto Propriá, com 2.200 hectares, em Sergipe, e o Marituba, em Alagoas, estão submersos. O Boacica, também em Alagoas, não estava com seu dique de proteção concluído e foi alagado. Além disso, o presidente da Codevasf, informou que todas as atividades de obras de implantação estão paralisadas.

Segundo Nilo Peçanha, toda a safra de arroz deste ano - aproximadamente 15 mil toneladas - está destruída, "mas ainda não podemos dizer exatamente a quanto chegarão os prejuízos, contando toda a mão de obra que ficará sem trabalho durante esta enchente, que vai durar mais ou menos 50 dias.

Os Projetos da Codevasf ocupam 220 mil quilômetros de 47 municípios nas regiões dos médio e baixo São Francisco. Cerca de 20 por cento da área dos projetos ficam nas margens do rio e nela se concentram 50 por cento da população deste municípios.

## Presidente

e

## Governador



Tomaram posse no Governo do país e do Estado de Sergipe, o General João Batista Figueiredo e o Dr. Augusto do Prado Franco, respectivamente, assumindo como Vice-Presidente o Dr. Aureliano Chaves e como Vice-Governador o General Djenal Tavares.

O país se encontra num momento histórico da mais alta importância, pois o povo cada vez mais compreende o jogo de forças que emperram o desenvolvimento nacional e mutilam os direitos humanos.

Que o Brasil tome o caminho que leve ao bem-estar de seu povo.

## O grito de um povo que sofre e que pede justiça

Recife - Ao analisar as conclusões da 3ª Celem, realizada em Puebla, o arcebispo de Olinda e Recife, d. Helder Câmara, afirmou que os bispos da América Latina não só mantiveram o espírito e as prioridades de Medellín, como conseguiram alguns avanços, denunciando a ideologia da segurança nacional,

"que é interpretada como valor supremo", e as multinacionais.

Dom Helder explicou que os enfoques dados por alguns jornais ao primeiro pronunciamento do papa João Paulo II não traduziram exatamente o que ele disse por uma única razão: "Isolaram frases de João Paulo II, e a partir daí, o sentido

realmente ficava deturpado. Mas nós, os bispos, lemos o discurso na íntegra, assim como as palavras que disse aos índios, camponeses e trabalhadores".

Com relação à manutenção do espírito de Medellín, dom Helder disse: "Do seio dos diversos países que compõem a América Latina, está subindo

para o Céu um clamor cada vez mais tumultuoso e impressionante. É o grito de um povo que sofre e que pede justiça, liberdade, respeito aos direitos do homem e dos povos. O clamor pode ter parecido surdo há tempos atrás, mas agora é claro, crescente, impetuoso e, em certas ocasiões, ameaçador".



# Preserve o que é de Todos

O que é que significará para muitos cristãos de hoje o tempo da Quaresma? Quando há tantos irmãos nossos passando fome, é claro que a relativa privação de alimentos, o chamado jejum, não quer dizer muita coisa. Na verdade, muitos o praticam o ano inteiro, em consequência de uma distribuição errada dos bens da terra. O jejum proposital vem a ser um método de domínio pessoal, muito aconselhável, aliás, em algumas circunstâncias. Mas o que a Igreja exige dos batizados, neste tempo da Quaresma, é alguma coisa diferente.

A Quaresma é um tempo de preparação. De preparação para a Semana Santa quando a gente revive a Paixão, a Morte e a Ressurreição de Jesus Cristo. A penitência é um dos modos de se preparar o cristão para isso. Privar-se de alguma coisa por penitência não é apenas deixar de usar tal coisa. Nem é também dar a outra pessoa o que temos de supérfluo e que, por isso mesmo, não nos faz falta alguma. É, ao contrário, dar daquilo que nos seria necessário. Ou o valor daquilo que deixamos de comer ou de beber.

Por essa razão, aquela viúva do Evangelho foi tão elogiada por Cristo. Outros davam esmolas, tirando-as do que lhes sobrava. Ela tira, porém, a sua esmola do que lhe era necessário.

O que somos convidados a fazer na Quaresma deveria ser continuado por nós durante o ano todo. Haveríamos de ver como seriam positivos para nós os resultados desse método.

Estamos sendo convidados, mais uma vez, a participar da CAMPANHA DA FRATERNIDADE, nesta Quaresma.

A palavra de ordem é: "PRESERVE O QUE É DE TODOS".

Mas por que preservar o que é de todos? "POR UM MUNDO MAIS HUMANO".

Aí está um apelo muito oportuno a darmos maior atenção à defesa de um patrimônio comum da humanidade.

Preservar para todos a terra que é de todos e para todos. O ar que é de todos e para todos. As águas que são de todos e para todos. As árvores e as florestas que são de todos e para todos. E assim por diante.

Estão sendo envenenados os nossos rios. Estão sendo envenenados os alimentos. As terras estão ficando nas mãos de poucos.

Ninguém diga que não foi convidado para trabalhar em favor da preservação do que é de todos. A Igreja apela para todos os seus filhos.

Não esperemos que seja tarde demais. Por um mundo mais humano, com muita esperança, vamos preservar o que é de todos.

✓ José Bispo de Propriá

## Enchente faz flagelados

Mais de seis mil flagelados estão passando dificuldades tremendas nos municípios sergipanos à margem do S. Francisco. Em Propriá, a cidade baixa se encontra completamente alagada podendo as canoas circular com liberdade nas ruas do comércio. Nos povoados de S. Vicente, Santa Cruz, S. Miguel, S. Domingos, Mussuipe, Cacimbas e Pindoba, bem como nos povoados de Soldeiro, Bongue e Aroeira, há milhares de desabrigados. Brejo Grande virou um lago e os moradores das ilhas tiveram de deixá-las. Pode-se imaginar nos desalojados cujo drama não é

ainda de nosso conhecimento, a partir de Canindé do S. Francisco rio abaixo. Nem poderíamos esquecer Cedro, Telha, S. Tiago e S. Pedro, aqui bem perto.

São irmãos nossos que precisam de nossa compreensão, de nossa ajuda e de nossa atenção.

Estamos na Quaresma, tempo da Campanha da Fraternidade. Daqui fazemos um apelo muito insistente a todos os cristãos, no sentido de que se mostrem todos generosos nos seus donativos para a Campanha. Vamos ajudar.

✓ José, Bispo de Propriá

## Não Faltará!...

Quando os índios procuram reaver pacificamente suas primitivas terras, não estão, por certo, praticando com isso qualquer ato de insubordinação. Eles esperam, através de atitudes coletivas, dentro da ordem, a possibilidade de readquirirem um dia aquelas glebas que, em algum tempo, já lhes pertenceram. A sobrevivência natural dos índios depende da legítima recuperação do antigo e saudoso chão de suas conhecidas tabas, invadido, segundo dados históricos, pelos poderosos de todos os lugares e de todos os tempos.

Dai é que não se deve, simplesmente, chamá-los de invasores, e nem fazer crer que eles teriam sido in-

suflados a invadir terras de quem quer que seja. E muito menos tachá-los de desordeiros ou subversivos.

Como julgar então certos fatos, ou o que dizer de importante dirigente de "Centro Social Urbano", quando invade com outros elementos templos sagrados, perturbando atos religiosos de uma comunidade cristã?

Certamente, desconhecimento completo das Leis do país e falta de respeito a legítimos direitos humanos.

Portanto, não há termos de comparação entre a atitude pacífica do indígena e a brutalidade agressiva do urbanita. O julgamento da justiça de Deus e dos homens não faltará mais cedo ou mais tarde!

## Assembléia insiste em reivindicações

Foi um sucesso a Assembléia Diocesana, realizada em Propriá, durante os dias do Carnaval, com a presença de mais de cem homens e mulheres, ligados à lavoura em vários pontos da Diocese.

Da zona do sertão, da zona da cana e da zona dos Projetos da CODEVASF uma visão bem clara dos problemas foi dada pelos diversos participantes.

Como resultado positivo, eles saíram mais conscientes de seus direitos e mais cheios de espírito cristão.

Agricultores de outras áreas do Nordeste trouxeram também o exemplo de uma experiência provada em situações difíceis.

Na verdade, a situação do agricultor pobre em Sergipe cada dia se torna mais vexatória, como o demonstram claramente as numerosas folhas que contêm as confissões sinceras do homem do campo.

### CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, radios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS. Preços, visando a lucro honesto.

Sua casa e sua bolsa ditam: NÃO PENSE, PEÇA!  
Não passe, sem parar,  
não pare, sem entrar,  
não entre, sem comprar,  
não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205  
— Fone 401.

End. Tel. JOBEZA.

49980 NEÓPOLIS — SERGIPE

## Falecimento



Aos 86 anos de idade, faleceu em Itabi, no dia 08/02/79, Dona Adelaide Passos Aragão, deixando filhos, netos e bisnetos. Por muitos anos, desde sua chegada, aqui trabalhou com honestidade e coragem, zelando sempre alegre a Matriz de N. Sr. da Conceição. Hoje nossa cidade está de luto pela inesquecível perda de uma das matronas mais religiosas de nossa Paróquia. Ela, que a todos os instantes pedia em suas orações a paz, fruto da justiça, para a nossa cidade, vive hoje lá junto do trono de Deus, rezando por todos os seus filhos, parentes e amigos.

Dai-lhe, Senhor, o descanso eterno.